



Defesa de Espinho

A Câmara Municipal de Espinho
ESPINHO

Semanário Regional - Nacionalista

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA 19 N.º 62 — ESPINHO
TELEFONES — 31 (Cham.) e 387 (Residência do Director)
PELA PÁTRIA

Director, Editor e Proprietário
BENJAMIM DA COSTA DIAS

ADMINISTRADOR M. BRAGA DIAS
Comp. e imp. na TIP. ESPINHENSE — R. 14 — ESPINHO (Telef. 387)
POR ESPINHO

Série V Ano XVII
N.º 257
DOMINGO
29
Agosto de 1948
(Avençado)
Visado pela C. de Censura
Número avulso: 1\$00

ESTÉTICA DA PRAIA

necessário modernizar a avenida marginal

Encontrada a solução do problema de Espinho—a defesa da Praia—que tudo leva a crer esteja a caminho de completa e próxima realização, necessário se torna olhar desde já para a estética da artéria marginal ou seja Rua 2.ª, que, devido aos estragos causados pelo mar, de há cerca de 40 anos para cá, oferece um aspecto desagradável que só poderia tolerar-se até aqui pela razão de não estar devidamente assegurada a defesa da localidade contra as sucessivas investidas do oceano.

Isto é a passagem da via férrea pelo coração de Espinho constituem, a nosso ver, os dois maiores senões da nossa Praia, ambos os quais tem sido motivo sistemático a maior impulso progressivo desta instância balnear de turismo.

A maquete elaborada pelos distintos engenheiros das obras de defesa, que se encontra actualmente numa das salas dos Paços do Concelho, está a indicar às autoridades e aos urbanistas locais o que se pode e deve fazer na faixa ribeirinha compreendida no espaço abrangido pelas obras de defesa, e que é: a demolição de todos os pardieiros e outros prédios com varandas ou frente para o mar, que se encontram nos dois quarteirões que limitam a Rua 19.

Desses quarteirões impõe-se como de maior urgência a demolição do do lado sul ou seja o situado entre as ruas 21 e 22, que constitui uma autêntica vergonha da nossa terra, ali em pleno centro da Praia.

Mas não são apenas esses quarteirões que estão a pedir camartelo. Também os que ficam ao sul da Rua 23 necessitam duma modificação radical no sentido duma estética mais adequada ao local.

As obras de defesa, ao contrário do que muita gente supõe, nada têm com a parte urbanística da Vila.

Isso compete à Câmara e ao seu urbanista. Os ilustres engenheiros das obras de defesa deram simplesmente a ideia que, aliás, mereceu a aprovação geral da gente de Espinho.

Porém, se a repartição e os técnicos encarregados da defesa da Praia nada têm que ver com a questão urbanística, este problema não pode ser resolvido sem o auxílio do Estado, visto que os rendimentos do Município são bastante reduzidos em face das muitas necessidades do Concelho.

Esse auxílio, porém, é de crer que não seja negado, pois o Estado Novo está sempre disposto a concorrer com a sua valiosa participação para o progresso do País e é justo que Espinho, que durante tantos anos foi esquecido do Estado, sob a vigência de várias situações políticas, agora seja compensado de tanto esforço dispendido para chegar ao que é hoje sem o auxílio do poder central.

O problema da estética da faixa ribeirinha de Espinho pode ser resolvido em parte pelas entidades oficiais, e parte pelos particulares.

As entidades oficiais compete o perímetro central; e os quarteirões a seguir podem ser modificados pelos seus proprietários, se eles quizerem, de harmonia com o plano urbanístico, podendo, aqueles que não possuem os recursos necessários, contrair empréstimos para esse fim na Caixa Geral de Depósitos, o que não é impossível.

Uma vez assegurada a defesa da Praia, como se pode considerar, pelo menos no espaço compreendido entre as ruas 23 e 27, vale a pena ampliar e subir um ou dois andares a todos os prédios com frente para o mar, pois o seu rendimento seria garantido.

Vale a pena e a isso devem ser compelidos todos os seus proprietários em seu próprio benefício e para prestígio do turismo nacional.

A' ESQUINA DO MODERNO

Sinfonia das Gralhas

EU não costumo dar á casca por causa das gralhas. São coisas que acontecem a quem escreve para letra de forma, e há que ter em conta que na maioria dos casos as gralhas são produto da péssima caligrafia com que brindamos a paciência dos amigos tipógrafos.

No número passado da DEFESA, porém, pregaram-me uma paradinha que me causou engulhos. Não se trata positivamente duma gralha, mas da substituição pura e simples duma palavra por outra palavra, antitesa absoluta da que eu escorevera, do que resultou uma conclusão idiota.

Não, amigos tipógrafos! Assim não está certo. Troquem uma letra por outra de vez em quando, mas se eu escrever ANTIPATIA, não ponham lá SIMPATIA.

E' que com a troca da minha ANTIPATIA pela vossa SIMPATIA, deixaram toda a iluminação por terra, e a festa assim não ficou a valer uma fumaça de cigarro brejeiro.

E foi pena, meus amigos!...



Maré Cheia

DIZIAM os incrédulos que Espinho teria este ano um péssimo época balnear, baseado-se para tais desalentos numa série de circunstâncias que pareciam dar razão a todos os pessimismos.

No entanto, verifica-se que esses pessimistas eram exagerados. A vida da nossa Praia atingiu já um grau de elevação que não nos deixa ter saudades das épocas anteriores. Quer em banhistas permanentes, quer em visitantes, quer em animação, Espinho continua a ser a praia portuguesa de mais alto e real valor.

A Piscina, o Casino, a Avenida, o Teatro S. Pedro, os cafés, as confeitarias, os hotéis, as barracas improvisadas, os comboios, as camionetas, os carros ligeiros de praça, etc., não têm mãos a medir, Deus Louvado!

Apesar de alguns inconvenientes provocados por obras em curso, constata-se que Espinho continua a ser a linda dama por quem se batem denodadamente todos os cavaleiros andantes, e todas as raparigas bonitas de Portugal!...

M. F.

Não haja confusões

A pedido do nosso prez do amigo e antigo colaborador sr. Dr. José Dias Milheiro Fernandes, esclarecemos que não são da sua autoria, como se poderá depreender, as crónicas que vem sendo publicadas nesta coluna sob a epigrafe «A' Esquina do Moderno», e firmadas pelas iniciais M. F.

LEDE, PROPAGAI E ASSINAI O NOSSO JORNAL

EPISÓDIOS DA HISTÓRIA PÁTRIA

VI Inquisição

por A. JOAQUIM DE OLIVEIRA

INQUISIÇÃO, etimologicamente, quer dizer busca de informações. Não é, porém, nesta acepção presentemente encarada, mas sim como tribunal eclesiástico.

Os bispos eram inquisidores ordinários em matéria de fé e costumes. Inocêncio III criou os inquisidores extraordinários, legados que eram da Santa Sé.

Em 1478, Sisto IV concede aos reis católicos um tribunal—a Inquisição—de carácter particular. Fugidos a esta Inquisição muitos judeus vieram para Portugal. Era tribunal do Estado.

A darmos crédito total a Samuel Usque (1) a Inquisição teria sido «um monstro». Embora com descritivo paralelístico, influências bíblicas, para admitir, não podia dar-se fé total, tanto mais que se trata de escritor judeu.

Nos princípios do século XV estalou o que na história era conhecido por a «Reforma». Muitas e variadas causas, juntamente com orgulhos desmedidos, deram ocasião a este movimento que, rápido, se estendeu pelos campos religioso e civil.

Na segunda dieta de Nuremberga os reformistas protestaram contra as reivindicações católicas e, porque protestaram, foram justamente chamados «protestantes».

Seguiu-se a este movimento um outro iniciado pelo papa Paulo III, movimento a que os historiadores protestantes deram o nome de Contra-Reforma.

Esta Inquisição de 1542 era uma congregação cardinalícia encarregada de velar pela pureza moral e dogmática. Este tribunal julgava, como supremo, entre outras as questões de heresia e cisma. Entre as penas havia prisão e entrega ao poder secular.

Com o decreto da expulsão dos judeus de Espanha, muitos emigraram para Portugal. Começou entre nós o que sucedera em Espanha, o problema dos cristãos novos.

A 2 de Agosto de 1415, o rei Venturoso, pediu á Santa Sé um tribunal similar ao que, havia já 37 anos, funcionava em Espanha. Não tendo sido atendido o pedido manuelino, D. João III, em 1531, renova-o, com intervenção

do imperador Carlos V. Clemente VII, no entanto, não prestou atenção ao pedido.

Quando Paulo III subiu ao sólio pontifício estava a cristandade em luta aberta. D. João III continuou a insistir e a 23 de Maio de 1556 foi criado o tribunal inquisitorial português. Não era, porém, do agrado do rei e os seus desejos só foram plenamente satisfeitos a 16 de Julho de 1547, pela bula «Meditatio Cordis» que fundava uma inquisição livre.

Os inquisidores julgavam; as penas eram aplicadas pelo poder civil. A morte pelo fogo, castigo dado aos crimes de heresia, era já pena da lei civil.

Damião de Gois, tido por luterano, pois confessou ter ouvido um semão a Lutero em Witemberga e jantado e falado com este e Melancthon não foi condenado a esta pena e, no entanto, foi tido como hereje (2).

Embora tivesse os seus defeitos, errare humanum est, a Inquisição consolidou o poder, evitou as lutas religiosas, concorreu para a formação da unidade nacional, evitou revindictas populares.

Gois e Samuel Usque apresentam um número elevado de mortos num tumulto popular em Lisboa. Ora, só nesta ocasião, pelas mãos populares, morreram muitos mais do que em todo o tempo que funcionou a Inquisição.

Sob Filipe II, a Inquisição, tornou-se muito odiosa nos Países Baixos.

A Inquisição portuguesa, com o regime pombalino, divinizado o poder central, foi profundamente alterada; o seu carácter modificou-se; foi convertida num tribunal régio, meramente secular, instrumento das vinganças pessoais do conde de Oeiras.

Cremos, por isso, que a Inquisição como foi criada não tem aquilo de odioso e de «sinistro» que por vezes temperamentos apaixonados, parciais, quem sabe até revoltados, lhe atribuem, romanciando, como fez Edgar Poe, num dos seus maravilhosos contos.

Distinga-se, por isso, Inquisição, tribunal eclesiástico e Inquisição, tribunal do Estado.

(1) Consolação as tribulações de Israel, Diálogo III. Ed. de 1906.
(2) A. Baltho, Episódios dramáticos, etc. Vol. I, a pag. 49. Porto, 1919.

Foi superiormente aprovada a alteração ao horário dos estabelecimentos

Por telegrama enviado pelo sr. João Lopes da Fonseca, tesoureiro do Grémio do Comércio, tivemos conhecimento de ter sido aprovado superiormente a alteração ao horário de encerramento dos estabelecimentos desta Praia, proposta pelo Grémio do Comércio, conforme se publicou no n.º deste jornal de 8 do corrente e que é a seguinte:

Estabelecimentos cujo encerramento era ás 19 horas:

De 1 de Julho a 30 de Setembro

Abertura ás 9—encerramento ás 20 HORAS

Aos Sábados e 2.ªs Feiras:

Abertura ás 9—encerramento ás 21 HORAS

De 1 de Outubro a 30 de Junho

Abertura ás 9—encerramento ás 19 HORAS

Aos sábados haverá tolerância de 2 horas.

A aprovação da referida modificação ao horário dos estabelecimentos comerciais representa uma vitória do Grémio do Comércio, cuja Direcção muito se esforçou para a conseguir, pelo que bem merece do Comércio de Espinho.

E' de toda a conveniencia que, em casos futuros não se ponham em vigor quaisquer medidas que afectem o Comércio local sem que seja ouvido o seu órgão oficial que é o Grémio do Comércio.

Festa Brava

Na Praça de Touros de Espinho realiza-se hoje a 3.ª e última touzada promovida pela Empresa

O cartaz da corrida de hoje é, sem dúvida, o mais tentador, o melhor organização apresentada na presente época.

Nada menos de tres cavaleiros—Núncio, Simão e Rosa Rodrigues—incontestavelmente os tres melhores cavaleiros do mundo, que o toureiro a cavalo é uma exclusividade dos portugueses.

Estes tres artistas são, pois, a melhor atracção da corrida de hoje que é de prever alcance a casa cheia, o que não se verificou nas duas corridas anteriores desta época, mercê de circunstâncias várias.

Manito Zamora—matador de nome espanhol, é o espada que, á maneira do seu país,

dois cornupetos desmoulados, auxiliado pela sua quadrilha de capinhas.

Actuarão também os bandarilheiros nacionais: Carmo, Gonçalves, Górgão, Correia, Anaro, Glória e outros, e um grupo de homens de forcado, chefiados pelo valente António Matias.

O curro é do conceituado lavrador sr. eng.º Fernando Luís Gomes de Andrade, o fornecedor das duas corridas ultimamente realizadas em Viana do Castelo e que tão boas lides proporcionaram.

Com tais elementos é, pois, de crer que hoje teremos a melhor corrida da época.

Defesa de Espinho
Vende-se no Quiosque Reis

Curiosidades de outros tempos

Num dos números da «Gazeta de Espinho» de 1908, vinha o seguinte anúncio:

Por 50\$000 reis

Aluga-se, durante os meses de Julho, Agosto e Setembro ou Agosto, Setembro e Outubro, uma boa e confortável casa na Travessa da Assembleia, a pouca distância da praia, em Espinho.

Tem vários quartos e cinco camas, salas de visitas, de espera e de mesa; dispensa, louça e trem de cozinha; água de poço com bomba automática e tanque para lavar.

Dão-se indicações na farmácia Delgado — Espinho.

Bons tempos esses não só pela barateza das coisas como também pela duração da época balnear, que começava em Julho e só terminava em Novembro, sendo muitas as pessoas que aqui passavam três meses completos.

Folhinha ...

29 de Agosto

1466 — Termina o incendio e o arrasamento da cidade francesa de Dinant...

1499 — De volta da descoberta do caminho maritimo para a India, chega a Lisboa Vasco da Gama...

1577 — Morre Pedro Nunes.

1641 — Como implicados na conspiração contra D. João IV, conspiração que tinha por fim entregar Portugal ao jugo de Castela...

1800 — Pela força das armas, a Inglaterra obriga a Dinamarca a não escollar militarmente os seus comboios de commercio maritimo...

1822 — Morre o astrónomo DeLambre. Foi este o homem que, com o seu colega Méchain, mediu a área da terra.

1869 — Contando 41 anos de idade, morre o romancista historico Arnaldo de Sousa Dantas da Gama...

1928 — O Matin inaugurou o primeiro servico regular de fototelegrafia entre a França e a Inglaterra.

1930 — Fica completamente descoberta a ilha de S.ta Kilda uma das hebridas occidentais...

1942 — Os alemães assassinam, em Praga, 9 officiaes do antigo exercito checo...

1945 — Suicidam se praticando o harekiri em frente da residência do imperador, 40 personalidades japonesas...

Câmara Municipal de S. João da Madeira

Anúncio

A Câmara Municipal de S. João da Madeira vai pôr em hasta pública, no próximo dia 6 de Setembro...

FLOR DE ESPINHO

RESTAURANTE, CAFÉ E BAR. Impeccável serviço de cozinha com comida à portuguesa.

Vinhos verdes e maduros das melhores procedências.

ABERTA TODA A NOITE. Rua 17 (p. próximo ao Casino e Rink)

AOS MELHORES PREÇOS

Óleos de linhaça, Agua raz, secantes, Zarcão Puro, Alvaído, Vernizes, Esmaltes, Roxo-Rei, Ocre, Verde Salsa e Loureiro, Acidos Diluente Celuloso,

Colas Anilinas, Cêra sólida e líquida, etc., etc. DROGARIA ANDRADE -- RUA S. N.º 14 -- 23 Fernando Teixeira de Andrade

REGISTO SOCIAL

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS: — amanhã, 22, as sr.as D. Carmen Valente de Azevedo, esposa do sr. Eduardo Borges Azevedo...

— em 31, a menina Maria de Lourdes, filha do sr. Dr. Manuel Baião Nunes dos Santos, de Lisboa...

— em 1 de Setembro, as senhorinhas Joaquina Gomes de Amorim, sobrinha do sr. Manuel de Azevedo e Arminda Pereira de Carvalho...

— em 2, sr.a D. Laura Pinheiro de Moraes, esposa do sr. Carlos de Moraes, o sr. Manuel Dias Vieira, filho do sr. Manuel Lopes Vieira...

— em 3, a sr.a D. Carmen Alves Quinto, esposa do sr. Lídio Alves Quinto, as meninas Maria, filha da sr.a D. Felícia Laranjeira, e Antónia, filha da sr. D. Adelaide Costa...

— em 4, a sr.a D. Palmira Gonçalves, esposa do sr. Dr. José Elias Gonçalves, e o sr. António Dias dos Santos.

Palácio Hotel

Alem das individualidades cujos nomes já publicamos, encontram-se hospedados neste luxuoso hotel na semana finda, mais as seguintes:

Ramiro Pontífice — industrial da Covilhã; Manuel Pais Tavares, industrial da Covilhã; Camilo Sardon Franco, proprietário, Marco de Canaveses; Dr. Oliveira Santos, advogado, de Lisboa; Dr. Manuel Ribeiro, advogado, de Lisboa; D. Maria de Lourdes e Silva Correia, de Lisboa; Dr. Afonso Rodrigues Queiroz, professor catedrático da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra; Dr. Sérgio Pinto, médico, de Braga; Eng. José R. Elvas, do Caramulo; Manuel Conde, industrial da Guarda; Joaquim Guedes da Silva, proprietário, Régua; Daniel Tavares, industrial, da Covilhã; Gil Ferreira, proprietário, de Lisboa; Carlos Grizi, proprietário, de Lisboa; Dr. José O. Neill, comerciante, de Algás; Dr. Manuel Esparteiro, professor Catedrático da Faculdade de Ciências da Universidade de Coimbra; D. Vasco Jardim, proprietário, de Lisboa; Dr. Henrique de Almeida, médico, do Porto; Dr. Ruben Anjos de Carvalho, chefe do Gabinete de Sua Ex.ª o Ministro da Justiça; Dr. Correia de Oliveira, professor Catedrático da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra; Ventura Brenha Júnior, banqueiro, do Rio de Janeiro; Abdesselam Ben Messoud, comerciante, de Tânger.

Na passada segunda-feira, juntou neste Hotel, o Ex.º sr. António Ferro, Secretário Nacional de Informação e Cultura Popular.

DANIEL DE PINHO MÉDICO

Partes e doenças das Senhoras CLINICA GERAL Consultas das 16 às 20 Consultório: rua 8-497 Residência: rua 35-318

Escola de Condutores de Automóveis

EM ESPINHO Rua S. N.º 1029

NOTAS PORTUENSES

O melhor do mundo e o melhor negócio

Finalmente, um portuense, Fernando Moreira, venceu a maior prova do ciclismo nacional — a volta a Portugal. E para maior glória, dele e do norte, a mais importante de todas elas, aquela que foi disputada por valores consagrados da Espanha, França, e Itália.

O entusiasmo manifestado pelo povo tornou-se numa loucura sem paralelo em anteriores competições do genero, e os oportunistas logo trataram de negociar na maré chata desse entusiasmo, vendendo, por alto preço, a estampa do vencedor — o melhor do mundo como dizem, ou cantando em fado lento, seus feitos jamais iguallados.

Entretanto, o Tico Tico, Parque das Camélias e Artendatários da Pista do Lima, antecipando-se a outros que os seguem, levam desde já a efeito festas de homenagem ao valoroso estradista, conseguindo a sombra dum grande nome, um grande negócio.

Enfim, no meio disto, bem haja quem sabe negociar aproveitando as oportunidades e a... loucura de cada um.

O novo Mercado do Bom Sucesso

A Câmara acaba de adquirir os terrenos no Bom Sucesso aonde deliberou edificar o novo Mercado que definitivamente substituirá o velho «Anjos».

Para uma anedota o item levar para ponto tão distante donde fora criado, um mercado que pelo seu movimento, era considerado um dos primeiros do País.

Se dentro desta ordem de ideias, amanhã levarem o mercado de Espinho para Esmeris, ninguém terá que se admirar.

Notas Breves

Está passando por um leve arranjo o Cinema Trindade. Tendo o proprietário desta empresa regressado de França aonde se deslocou, afim de tratar assuntos que dizem respeito a nova época cinematográfica.

Afinal Barrigana do F. C. Porto, Sarafim e Catado do Boavista F. C., jogadores à volta dos quais tanto se falou, assistiram a ficha pelos seus antigos clubes.

Atnda bem.

Em frente ao Teatro Rivoli, no prédio onde estava instalado o «stands dos movals Nascimento, vai ser inaugurado, muito breves, um novo grande café que terá título igual, ao da casa de espectáculos que lhe fica em frente.

José de Freitas

Bombeiros V. Espinhenses

Desta esforçada e prestante Associação recebemos os officios que gostosamente passamos a transcrever:

...SENHOR Director do jornal «DEFESA DE ESPINHO»

Tevo a honra de comunicar a V... que a Direcção desta Associação Humanitária, em sua sessão realizada no passado dia 21 do mês corrente, deliberou por unanimidade exarar na acta um voto de agradecimento a V... pelo interesse manifestado a favor desta Associação.

Aproveito a oportunidade para apresentar a V... os melhores cumprimentos.

A Bem da Nação

Espinho, 23 de Agosto de 1948

Ano XX da Fundação

O presidente da Direcção,

(Pedro Luis de Resende)

...SENHOR Director do jornal «DEFESA DE ESPINHO»

Levamos ao conhecimento de V... que, por intermédio do Ex.º Sr. Manuel Henriques da Silva, um grupo de bons espinhenses residentes em Africa, pugnando pelo eng.ºndecimento da terra que lhes foi o berço, acaba de nos enviar um cheque no valor de Esc: 1.000\$00, com destino ao cofre da Associação.

Porque o gesto simpático, merece o reconhecimento de todos aqueles que se interessam pelo eng.ºndecimento de Espinho, abaixo damos nota das pessoas que generosamente se apresentaram: Manuel Henriques da Silva... 240\$00 Armando Leite... 100\$00 Lages da Cunha... 300\$00 Eduardo Fernando Pinheiro... 50\$00 Alberto Ferreira Marques... 50\$00 António Lucas Ambrósio... 50\$00 José António Russo da Cruz... 50\$00 Carlos Moreira... 20\$00 Vários anónimos... 240\$00

SOMA... 1.000\$00 A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários Espinhenses, grata pela generosidade da dádiva, exarou na acta da sessão realizada no dia 21 do mês corrente, um voto de agradecimento áqueles bons espinhenses e fez votos pelas suas prosperidades.

A Bem da Nação

Espinho, 23 de Agosto de 1948

Ano XX da Fundação

O presidente da Direcção,

(Pedro Luis de Resende)

Estado Novo... Obras Públicas... Professores...

A epígrafe será sugestiva?

Eu acho que o é tanto nas cinco palavras que a compõem como nas reticências gotejantes das mesmas. Ninguém ignora que, nos três pontinhos baptizados com o nome de reticências, se encerra muitas vezes assunto vastissimo, mais vasto do que o contido em extensas e minuciosas descrições.

Muitas vezes, se as reticências pudessem falar...

A que vem, pois, tal epígrafe?

Ora, porque há de ser? Tenho lido nos jornais e ouvido dizer que a Exposição, em Lisboa, de Obras Públicas levadas a cabo pelo Estado Novo é uma das sete maravilhas do mesmo Estado, pois deixa admirados, emocionados e vibrando em entusiástico patriotismo todos quantos podem gosar o inefável prazer espiritual de a visitarem.

Naquelle prodigioso écran do Instituto Superior Técnico são apresentadas, dizem, as mais belas jolas com que o Estado Novo tem adornado o nosso querido País, realçando-o até a um nível que não teme confrontos, dentro das proporções, claro, com o que se faz nos países estrangeiros.

Nela se evidencia, dizem, com elementos bem palpáveis e por isso sem necessidade de argumentação, o que se tem feito em Portugal desde 1926 para cá.

Uma grande mágoa, porém, me invade ao ser obrigado a escrever dizem, quando seria simpático e de justiça poder escrever: «l com os meus olhos aquela magnífica montra recheada de fecundíssimas preciosidades a atestar em pleno o trabalho insano e quase silencioso de alguns momentos abraçados e irmanados no mesmo anseio, no mesmo muito querer em Portugal rico e digno dos presentes e dos vindouros.

Porque hei de escrever dizem e não hei-de escrever vi?

Porque não hão-de os homens do Governo mandar a Lisboa todos os professores primários de Portugal?

Seria grande a despesa?

O transporte de alguns milhares de funcionários e o pagamento de dois dias de permanência na Capital detariam em cheque as finanças do País?

Estou que não e os benefícios daí resultantes seriam de um valor incalculável para a Nação e para o próprio Estado Novo.

Mandem os professores a Lisboa e peça-se-lhes relatório ao que viram como apreciações e conclusões. De pois... viria a sementeira na escola da aldeia, da vila, da cidade, do distrito, da provincia, de todo o Portugal desde Melgaço, no Minho, até ao cabo de S.ta Maria, no Algarve.

Há muitos mortais que, só vendo, acreditarão e uma das melhores formas de abrir-lhes os olhos seria pô-los na presença das coisas... duras capazes de causar sensações convergentes a um sincero arrependimento que, embora tardio, merecia sempre a absolvição.

Ex.ºs Senhores Ministros da Educação Nacional e das Finanças, mandem os professores de Portugal visitar a Exposição de Obras Públicas, mas não se lhes registem facilidades para que possam ver bem as realizações do Estado Novo durante os últimos 20 anos.

Louvar sem ver é (?) de agradecer, mas louvar com bases em realidade não dá margem a dúvidas, a desconfinanças, a apreciações crónicas e arreliadoras, considerando-se desleal e injusto todo aquele que, por seguir, deseje continuar na escuridão...

Não se chore o que se faz e se dá ao professorado primário.

O professor é e será sempre uma força com a qual é preciso contar.

Tratá-lo com carinho moral e material, como noutros países se faz, deveria ser sempre um dos pontos basilares de qualquer programa politico.

O Estado Novo alguma coisa tem feito em favor do professor, mas este continua a viver apertadamente, obrigando-se, para aguentar-se decentemente, a trabalhos estranhos, dispartadamente estranhos, à sua nobre missão.

Felizmente (?) há vislumbres de uns assomos de justiça que, embora demorada, será sempre benvinda.

Venha, pois, depressa a almejada realização dos sonhos materiais dos professores e uma ordem para que todos, na dilatação da fé no Estado Novo, se apresentem em Lisboa em visita à Exposição de Obras Públicas, no Instituto Superior Técnico.

Aguardarei com ansiedade uma e outra.

Agosto de 1948 DEUDAS

Farmácias

DE SERVIÇO HOJE: Farmácia Teixeira — Farmácia Paiva

2.ª feira Farmácia Teixeira 3.ª » — Santos, Suer. 4.ª » — Paiva 5.ª » — Elgiteo 6.ª » — Farmácia do Espinho Sábado — Santos

REGISTO SOCIAL

Casamentos

Realizou-se no dia 24 de Julho, na igreja de N.ª S.ª de Fátima, em Lisboa, o auspicioso enlace matrimonial do laureado quintista do Instituto Superior Técnico, sr. Carlos Manuel Iglesias Ferreira, filho do nosso velho amigo sr. Carlos Ferreira, e de sua esposa, sr.ª D. Olga da Conceição Iglesias Ferreira, com a Engenharia sr.ª D. Nêomia da Fonte Alves, filha do cap. de reserva, sr. Zeferino Alves, e de sua esposa, sr.ª D. Laura de Jesus da Fonte Alves, distinta professora na Capital.

Foram padrinhos por parte do noivo, seus tios, sr. Capitão José Guedes da Silva, em serviço no Ministério da Guerra, e sua esposa, e, por parte do noivo, seus pais.

Em virtude da doença do pai da noiva, a cerimónia revestiu-se dum carácter muito íntimo, tendo-se realizado um «copo de agua» em casa dos padrinhos da noiva.

Os noivos aliam aos melhores prediçados morais, uma irradiante simpatia e são dotados de vasta intelligencia, tendo a noiva concluido este ano a sua formação em Ciências Físico-Químicas no Instituto Superior Técnico.

Seguiram para Traz-os-Montes, aonde foram passar a «lua de mel», a uma sua propriedade.

A família Carlos Ferreira, que em Espinho morou cerca de 13 anos, tem nesta Praia as melhores relações de amizade.

— Na Igreja Matriz de Vila Chã, Vale de Cambra, effectou-se no dia 21 deste mês o enlace matrimonial do sr. José Dias Mateiro, filho do nosso extinto conterrâneo Ramiro Gomes da Silva Mateiro e da nossa estimada assinante em Oliveira de Azeite, sr.ª D. Maria da Assunção Dias Mateiro, com a senhorinha Clotilde Leite Cubal, gentil e preñadada filha do sr. Agostinho Fernandes Cubal e de sua esposa a sr.ª D. Albertina Leite Cubal.

Paraninaram: por parte do noivo, seu tio o nosso prezado conterrâneo e importante industrial em O de Azeite, sr. Júlio Gomes da Silva Mateiro e sua esposa a sr.ª D. Ro a Mateiro, e por parte da noiva, sua mãe e o sr. engenheiro Armando Cunha.

A seguir à cerimónia religiosa, em casa dos pais da noiva foi servido um lauto almoço aos noivos e convidados, após a que os noivos seguiram para o sul em viagem de núpcias.

— Também no dia 19 do corrente se realizou, na capela da Prata da Granja, o casamento da senhorinha Francisca Irene Pereira, gentil filha da sr.ª D. Francisca Pereira e do sr. Manuel José Pereira (falecido), com o sr. Anesfor Bonjardim Costa, filho industrial, filho da sr.ª D. Mercedes Costa e do sr. Francisco Costa, residentes em Lisboa.

Aos novos casais desejamos as maiores venturas e prosperidades.

Interesses de Espinho

A fim de convidarem o sr. Ministro das Obras Públicas a visitar oficialmente Espinho no mês de Setembro próximo, e de tratarem de outros assuntos de interesse do nosso concelho, seguiram na 4.ª feira para a Capital, em companhia do Sr. Governador Civil, os sr. Presidente e Vice-presidente da Câmara Municipal.

Alberto Gomes

Após ter passado alguns dias entre nós onde observou os principais aspectos da vida espinhense, regressou na 4.ª feira última a Lisboa o nosso distinto camarada sr. Alberto Gomes, director-delegado da revista «Voga».

Em veranilo

Hospedado no Palácio-Hotel, encontra-se a veranear Prata, o Ex.º Sr. Dr. Rubens Anjos de Carvalho, digno chefe do gabinete de S. Ex.ª o Sr. Ministro da Justiça.

Visitantes ilustres

Na pretérita segunda-feira estiveram nesta Vila, os sr.ªs Dr. João Ferreira Dias Moreira, Governador Civil de Aveiro, e António Ferro, Secretário N. da Informação e Cultura Popular.

Partidas e chegadas

Encontra-se na casa paterna nesta praia, em gozo de férias, a senhorinha Maria Luísa Salgado, gentil filha do sr. Capitão Artur Salgado.

— Tem estado entre nós o nosso estimado assinante sr. Mateus Tomaz Fernandes, digno funcionário da Direcção de Finanças de Viseu.

— Retirou-se para Lisboa o nosso velho amigo sr. António Vas, recentemente regressado do Brasil.

— Seguiu para Vilarinha de Samardá, com sua família, o nosso assinante sr. Joaquim Moreira da Costa.

— Com sua família esteve entre nós, o nosso prezado assinante e antigo colaborador, sr. Catolino Dias Pinto, actualmente residente em Oliveira de Azeite.

— Com sua família encontra-se na

Frisos...

Divisão científica

O dr. Wechniakoff, empreendendo recentemente numa obra de ant-opologia psicológica a história natural dos grandes homens, divide os em três grupos: os monotípicos, os politépicos e os filósfos.

No primeiro grupo entram os altos intelligências monocordes como as dos poetas, dos pintores, dos músicos, dos engenheiros, dos astrónomos, etc. O segundo grupo compõe-se dos espiritos de natureza múltipla, cuja actividade se exerce nos trabalhos mais variados, cujos resultados eles são todavia impotentes para coordenar em conjunto. Pertencem a esta familia Haller, poeta naturalista, fisiologista, autor de 576 obras e de 12.000 artigos bibliográficos; Humboldt, que aprendeu filologia aos setenta anos de idade e publicou a última parte do Cosmos dos oitenta e um aos oitenta e oito anos; Bernardo Palissy, Plater, Alberti. O terceiro grupo, subdividido em grupo filosófico transitório, consta, na primeira parte, de indivíduos como Augusto Comte, Leibnitz, Lagrange, e na segunda de Newton, Grove, Dan el Bernouilli, etc.

Em nenhuma destas categorias se compreendem os estadistas, porque a ant-opologia psicológica não aceita como grandes homens se não criadores da arte da ciência ou da filosofia. — Ramalho Ortigão (As Farpas, Vol. 6.ª, págs. 117 e 118).

As Festas da Ajuda

realizam-se nos dias 18, 19, 20 e 21 de Setembro

A Comissão de Propaganda e Festas de Espinho, querendo imprimir às Festas da Vila um brilhantismo não inferior ás que levou a efeito no ano transacto, resolveu iniciar os festejos no Sábado, dia 18, como é de costume, estendendo-os até Terça-Feira, dia 22 e aniversário do Concelho, em que se conta com a visita do sr. Ministro das Obras Públicas.

A referida Comissão está em negociações com várias bandas de música de categoria, bem assim como com diversos ornamentistas e pirotécnicos, contando dentro de poucos dias ter o programa devidamente elaborado, o qual será digno da categoria da nossa terra.

Empregado

Oferece-se, para cobrança, praça, escritório ou serviço decente. Tem o curso comercial. Resposta a este jornal as — J. O. C.

Casa

Vende-se muito bem situada, com rez-do-chão e 1.º andar, jardim e quintal com árvores de fruto. Luz directa por três lados. Pode ver-se das 10 ás 15 horas Informa «Casa Portugal» Rua 19 n.º 396 ESPINHO

propriedade de V.ª N.ª de Famalicão — Quinta de São Tiago, o nosso prezado assinante de Matosinhos, sr. Mariano Lopes; — Seguiram há dias para Lisboa de onde já regressaram, os sr.ªs: António Frederico Alcofarado, digno provedor da Misericórdia; Acácio Proença, Dr. Marmelo e Silva, José de Sousa Marques, Francisco Pinto de Almeida e António Catarino da Fonseca;

— Também regressaram de Lisboa os nossos amigos sr.ªs Elias Pereira Tavares e João Lopes da Fonseca, respectivamente presidente e tesoureiro do Grémio do Comércio.

Precisa V. Ex.ª de um fogão?

Não encontra melhores do que os fabricados na Fábrica Progresso, de Espinho — Excelente funcionamento — muito económicos e baratos

A' venda na Casa Guerreiro Rua 19 — ESPINHO

Comarca da Feira (SECRETARIA JUDICIAL)

Anúncio

No dia doze do próximo mês de Outubro, pelas catorze horas, na casa dos executados, sita à Rua Vinte e Quatro, número mil e noventa e nove, da vila de Espinho, vão à praça pela primeira vez, a fim de serem arrematados pelo maior lance oferecido, superior ao valor que adiante se indica, os bens abaixo designados, penhorados nos autos de execução de sentença que o exequente Alberto Gomes Duarte, casado, proprietário, da Avenida oito, de Espinho, move contra os executados Joaquim Pereira ou Joaquim Pereira Quintã e sua mulher Maria Pereira Mendes, êle carvoeiro e ela doméstica, residentes na morada acima indicada. a saber: —UMA quantidade de resíduos de carvão, cerca de trezentos e sessenta alqueires, com o valor de mil e oitocentos escudos; UM LOTE de carvão de coque e bolas, cerca de oitocentos quilos, com o valor de oitocentos escudos; DOIS PORCOS pequenos, com o valor de seiscentos escudos; e um APARELHO RECEPTOR de telefonia, marca A. E. G., com o valor de dois mil e quinhentos escudos.

Feira, 16 de Julho de 1948. O Chefe da 2.ª Secção. Aquiles José Gonçalves Verifiquei. O Juiz de Direito, José Luiz de Almeida O advogado, Fernando Ferreira Soares (Defesa de Espinho) n.º 857-29/8,948

O Jardim da C. P.

Assim como por vezes passamos em foco o estado impróprio em que se encontrava a faixa de terreno dos caminhos de ferro paralela à Avenida Oito e defronte do Palácio Hotel, agora temos muito prazer em registar, com os nossos louvores, a transformação do antigo terreno da C. P., num pequeno mas belo jardim, delineado com bom gosto e tratado com carinho.

A quem tenha de subir e descer a detestável «passarela» é agradável deparar lá em baixo com o lindo jardim que ora ali se vê.

E' pena que o mesmo não se estenda até à passagem de nível da Rua 23, limpando e embelezando toda aquela faixa e terminando ali com o serviço de descarga de mercadorias, impróprio do local e origem de vários inconvenientes e anomalias.

Com mais um geitinho levava-se o jardim pelo menos até ao reservatório de água que se ergue em frente da Rua 21.

Pelo que já ali se vê, é digno de louvores o digno chefe principal da estação ou quem ordenou tal arranjo do anteriormente mal tratado terreno.

Pedro J. F. Costa

ENFERMEIRO DIPLOMADO Rua Seis N.º 732 — ESPINHO

Precisa de máquina de costura?

COMPRE UMA

HUSQVARNA

Vendas a pronto e a prestações

Agência no Concelho de Espinho

TABACARIA ROMEU

Rua 19 N.º 299 a 301 — ESPINHO

CURSO GRÁTIS E PERMANENTE DE BORDADOS

Câmara Municipal de Espinho Edital

Concurso público

Pavimentação a cubos de granito das ruas 15, 16, 23, 27 e 29, da vila de Espinho.

Alberto de Bastos Maia, Vereador da Câmara Municipal de Espinho, exercendo as funções de Presidente da mesma Câmara, no impedimento dos respectivos Presidente e Vice-Presidente:—

Faço público, que às 15 horas do dia 16 de Setembro de 1948, se realizará na Sala das Sessões deste município e perante a Comissão para êsse fim nomeada, o concurso público para a arrematação da obra acima designada, nos termos do caderno de encargos e programa de concurso, que se encontram patentes na Repartição de Obras desta Câmara em todos os dias uteis, durante as horas do expediente.

A base de licitação é de 188.507\$35.

O depósito provisório que será efectuado na Caixa Geral de Depósitos, ou nas respectivas filiais, agências ou delegações, mediante guia passada da Secretaria Municipal, é de 4.712\$68 e o depósito definitivo será de 5 por cento sobre o valor da adjudicação.

Espinho o Paços do Concelho, 27 de Agosto de 1948.

O Vereador, servindo de Presidente,

Alberto de Bastos Maia

Câmara Municipal de Espinho

Aviso

Nos termos do § 1.º do artigo 28º do Código Administrativo e para os feitos do disposto no artigo 29º do mesmo Código, é convocada a reunião ordinária do Conselho Municipal para o dia 14 de Setembro próximo, pelas 16 horas, afim de ser discutido o plano de actividade e as bases do orçamento ordinário para o ano de 1949.

Espinho, 25 de Agosto de 1948.

O presidente da Câmara Adelino Dias dos Santos

Costa Ramos & C.ª

Com fabrico de blocos e de todos os artefactos de cimento

DOSAGEM GARANTIDA

Rua 20 esquina da Rua 33 ESPINHO

Fernando Ferreira Soares

Advogado Escritório na Praça Camões—FEIRA Residência Rua 19 — Espinho

COLÉGIO CASTILHO

S. João da Madeira

Telefone, 50

Direcção:

Dr. José Cerqueira de Varconcelos Formado em Letras pela Universidade de Paris.

Dr. Adácio Vieira Araujo

Licenciado em Ciências Biológicas pela Universidade do Porto

Reabre no dia 1 de Outubro

As matriculas começam no dia 5 de Setembro.

O Colégio Castilho obteve 93 aprovações nos exames oficiais dos seus alunos, com classificações elevadas em algumas das provas escritas e orais, destacando-se um aluno dispensado em inglês com 17 valores e quatro alunos do 1.º ciclo com a média final de 15 valores, obtendo três deles 18 valores na prova escrita de Matemática e o outro 20 valores.

Repressão aos CÃES VADIOS

Recebemos a seguinte carta sobre o assunto em epígrafe:

... Senhor Director Agora que as autoridades locais mandaram proceder à apanhada dos cães vadios — até que enfim, — não deixava de ser acertado se o jornal que V... muito proficientemente dirige, incitasse as mesmas autoridades para que não fosse descurado este assunto que já vinha desde há muito a provocar comentários bem desagradáveis, mas lamentavelmente justos para esta linda terra.

Esses comentários devem acabar a bem de Espinho e para isso é necessário que as autoridades castiguem os donos dos cães que vagam pelas ruas, porque aos animais não cabe culpa dos seus donos não serem dignos de os possuírem.

As cenas que por vezes se observam nas ruas desta praça, com referência a cães, não tem direito a existir.

Não descure este assunto a bem de Espinho e também porque é preciso que Espinho se equipare as outras praças da mesma categoria, quando não possa ser melhor.

Com os cumprimentos do velho amigo desta encantadora praça Atenciosamente

a) Fernando Augusto de Oliveira

N. da R.:— Plenamente de acordo com a consideração da carta supra, recomendamos o assunto, com o interesse que ele merece, às autoridades competentes.

Encerramento dos Estabelecimentos

Conforme noticiamos, a Direcção do Grémio do Comércio dirigiu ao Instituto Nacional do Trabalho e Previdência uma exposição na qual pedia a alteração da hora geral de encerramento dos estabelecimentos locais, das 19 para as 20 horas, e as Sábados e 2.ª feira, às 21 horas, durante os meses de Julho a Setembro, inclusivé.

Essa alteração teve o parecer favorável da Câmara Municipal, e da Delegação daquele Instituto em Aveiro.

Como o assunto só pode ser resolvido em Lisboa, e é de conveniência que o seja com a maior urgência, pois a hora fixada, ao regulamento em vigor está a prejudicar o Comércio e o Público, seguiram para a Capital a tratar do assunto os sr.s El'as Pereira Tavares e João Lopes da Fonseca, respectivamente presidente e tesoureiro do Grémio do Comércio dos Concelhos de Espinho e Feira.

Oxalá sejam bem sucedidos, como é mister aos interesses do Comércio e do Público.

CANCELA J.ºr

Enfermeiro diplomado

RUA 16 N.º 445 ESPINHO

Telefone 861—E

Correspondências

De Esmoriz

10-8-948

Barrinha de Esmoriz

Sem dúvida alguma que nós, naturais desta localidade, aqui vivendo aqui tendo as nossas ocupações diárias não pensamos bem na beleza da Barrinha de Esmoriz. Mas sempre que pessoas de fora nos visitam, e nossa atenção é chamada para o mimo de beleza que representa aquela conhecida lagôa. E é então que nos ocorre à mente quanto de interessante, atraente e belo para os turistas se poderia conseguir se esta lagôa, junta aos pinheirais, campo e Praia, fosse aproveitada no sentido de se poder oferecer comodidade aos que de longe viessem e aqui quisessem passar um bom fim de semana. Pena é que os capitais portugueses ainda não tenham pensado no aproveitamento de tantas belezas naturais que existem nesta região e que com resultado seguro, poderiam ser empregados.

De Silvalde

18-8-948

Para reparações na casa da Junta, teve de desalojar-se a Tuna que fazia dali a sua casa de ensaios e sede.

Mes logo teve onde instalar-se graças à generosidade do sr. Manuel Maria Valente que gentilmente cedeu parte de uma casa que possui, para que não fossem interrompidos os trabalhos daquela actividade.

Este acto merece louvores de todos e principalmente daqueles que beneficiam directamente dos serviços que presta a este organismo a bem da cultura e da freguesia.

Esão em franco progresso os preparativos que vão tomando os sócios do Grupo Columbófilo desta freguesia, que este ano conta já com número avultado de concorrentes em relação ao ano findo, pelo que é de esperar maiores progressos ainda.

E' de salientar como nota pitoresca, a influência que exerceu no meio, a vitória do Português F. Moreira, pois sem distincção de casta e idades tudo aconteceu a ver o famoso ciclista com um entusiasmo excepcional, p'lo que a estrada ofereceu um aspecto de maior vulto do que qualquer dia festivo.

Onamerg

Declaração

Fernando Francisco Pereira dos Santos, comerciante, da rua 8 n.º 757, vem por este meio comunicar ao Comércio e ao Público, que deixou de tomar a responsabilidade por qualquer dívida contraída em seu nome e effectuada pelo Sr. Napoleão Domingos da Silva.

Qualquer pessoa que deseje liquidar as suas facturas em débito é favor comparecer na Penção do Porto até ao próximo dia 31 do corrente.

e) Fernando Francisco Pereira Santos

E-pinho, 27 de Agosto de 1948

Terreno

Vende-se um terreno, num dos melhores locais de Espinho, pequeno, ottimo para construção faz esquina para a Rua 5 e 8.

Falar na Rua 14 n.º 650

—ESPINHO—

Casa

Aluga-se, espaçosa, com ou sem mobília, por ano, a começar em 1 de Outubro, na Avenida 8 n.º 790 ou 784

ESPINHO

Colaboração Feminina

Com muita gratidão... a quem devo muita gratidão!

A Mulher!

CHEGAM até ela os doces cantares de serenatas amorosas... vão os estrofes mais completas e perfectas da alma de poetas, beijá-las nas silabas cantantes da ternura sonetista... são-lhe segredados os profestos mais sentidos de Amor... é ela escolhida para êlo forte e duradouro da união do sexo oposto, que ela atrai na mais complexa e bem formada perfeição humana!

Ela é querida, apetejada e sempre desejada!

E' a inspiração do artistico sentimento musical, daquella que a lança nas notas mais atrebatadas do auge entusiástico da sua Arte!

Vibra na beleza, o cinzel do escultor, na visão do seu corpo... e desliza a inspiração do novelista, em folhas sem fim, em que a discute e honra com os seus madrigals cheios de candidas imagens!

E' assim que a mulher é vista e sentida pelo Homem carne e alma, pelo Homem coração e beleza sentimental!

Mos pobta dela, quando é o tema de ascritos desconxos a infantis, de pobres principiantes inexperientes e veteranos cronistas já cansados em motivos, que de depressa dela se valem, para lançarem a luz da publicidade, não referências que a elevem e merecidamente a honrem, mas sim o gosto de a criticar, amesquinhar, ridicularizando-a até, esquecendo essas medocridades, o respeito que lhes deveria merecer o doce nome de Mãe, que representa o baluarte do belo sexo!

Toda a mulher deve ser respeitada! Não olhas se é ela de humilde condição, se é de elevada estirpe, ou simplesmente só mulher de trabalho de classe mediana, não! Respeita-a, só porque é mulher!

São El'as todas, que dão os filhos para a Pátria, que heróicamente defendem! São El'as hoje, que junto deles, em frente da Batalha, entrelaçam as suas armas com igual heroísmo!

E' a essa Mulher Mãe, que mais honra deve ser prestada, que mais merece a defesa de todos vds, e nunca o ataquo pouco fino, pouco distinto, menos melgo e por vezes bastante atrevido e injusto, com que muitas vezes as atingis!

Não repares nunca no muito que por vezes sentes que podas apreciar da mau, naquella que te parece desconcertante e pouco correcta, cautela... cats no ridiculo a seus olhos, quando ela afirma que tal injustiça, em nada pode artefecer a alma que abraça o coração que sabe amar, como filha e irmã, como Mãe e Esposa!

Conclut apenas, que tudo é reflexo da Vida que muito vez pela força de circunstâncias tem de abraçar, e na qual se vai tornando dura e feroz por natureza, pelo ambiente pesado de maldades com que vai topando!

E quinta vez essa maldição se vai sentindo, na luta que denodadamente emprende, pela Vida das Vidas, que da sua Vida se desprenderam!

E quanta vez, só a ela, que a consideras fraca e tímida, está esse dever confiado!

E' por esses padocinhos da alma, serem das nossas entranhas, sangue das nossas veias, carne da nossa carne, que a Mulher-Mãe luta desasombradamente, convicia que todos os obstáculos serão destruidos, com tanta força e coragem, que não olhará para traz para apreciar se alguém ficou mortalmente ferido, ou coisa alguma totalmente despedaçada!

Pé firme, alma forte, coração levantado no ânimo e coragem na Batalha dum a só causa — Defesa — e já honrada anegozar a Victória do êxito honrado e nobre da luta!

Mundo... Preconcelhos... Sociedade... a tudo e a todos passará indiferente, gozando-lhas apenas nessa desprezível travessia, a tocando e estúpida compreensão da Vida, na sua mais nobilitante Arte de a Bem saber aproveitar e Viver!

Não é a mulher — só Mãe lutadora — inferior a todos esses que se formaram... na sabedoria de quem quer que a própria inteligência lhes dá aquilo, que a imperfeita formatura da alma não soube completar!

Quando uma Alma bem formada falla... quando Ela raoga de indignada e vibra espalmando as fibras da revolta, no roubo infamante do bom equilibrio da Vida, cheia de sacrificios e honra, ela eleva-se a tudo e a todos, e vai amarrar-se ao seu doitado Pedestal de triunfo, na certeza de a tudo se sentir superior!

E quando vos alegrades, ao parecer-vos adormecer a alma dessa Mulher, na obscuridade do espestnhamento, crede que Ela vive mais ainda, avivando a sua reluzente humildade, onde rasgada e desassombradamente dominar as grandes inteligências... que só ao serviço do mal dão boa conta de si!

Duma Mulher... pelas Mulheres!

Porto, Julho de 1948

Maria Helena

TEATRO S. PEDRO

ESPINHO Apresenta, hoje, às 15,30 e 21,45

O DESTINO BATE À PORTA

com Lana Turner e John Garfield

Durante os dias da semana corrente, à tarde e à noite, serão exibidos os seguintes filmes:

2.ª feira

ESTRANHA REVELAÇÃO

3.ª feira

AMOR SELVAGEM

4.ª feira

TARZAN E A CAÇADORA

5.ª feira

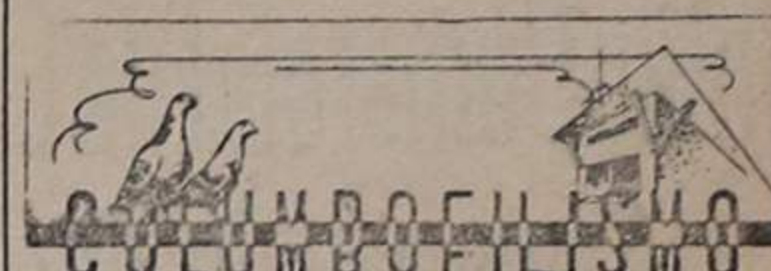
SANGUE E ARENA

6.ª feira

OIRO

Sábado

COPACABANA



Grupo Columbófilo de Espinho

Está tudo preparado para a festa que este Grupo realiza no próximo Domingo, na lagôa da Barrinha.

Como muitos concorrentes se fazem acompanhar de suas famílias, é o conveniente que cada um comunique à respectiva Comissão, até à próxima 3.ª feira, preferivelmente, quantos se poderão levar, afim de se poder providenciar de forma a não haver faltas.

Durante a tarde realizar-seão no pinhal, vários torneios de diversas modalidades desportivas, da forma que esta festa satisficça a todos que nela tomam parte.

J. Carvalhos

BOM RETIRO Adega Loureiro

Lugar do Loureiro — Silvalde

Depois de um passeio pelos arrabaldes de Espinho—visite a Adega Loureiro onde encontrará bons aperitivos e esboroados petiscos; assim como vishodas melhores regôes.

Agradecimento

Ao Ex.º Sr. Dr. Eduardo Sotto —Major Ricó

O abaixo assinado, vem por este meio testemunhar a sua profunda gratidão ao distinto medico da Praia da Granja, Ex.º Sr. Dr. Eduardo Sotto-Major Ricó, pela forma scilicet e carinhosa como tratou e operou, na sua própria casa, seu filho Manuel de Oliveira Gois, em estado muito grave, deslucandose, prontamente, no seu automóvel até a sua residência em Silvalde e prodigalizando-lhe todas as atenções e cuidados do que resultou a sua salvação.

Outrossim, deseja agradecer ao digno enfermeiro sr. Pedro José F. da Costa o cuidado e carinho que dispensou a seu filho, e que foi um valioso colaborador do Sr. Dr. Sotto-Major Ricó, na doença de seu filho.

Silvalde, 20 de Agosto de 1948

a) Alexandre Vieira Gois

Sócio - precisa-se

Com 75 a 100 contos para desenvolvimento de Industria de grande rendimento. Informa-se na Rua 19 n.º 311 ESPINHO

Atenção!!!

Na FÁBRICA HORVA à Rua 30, com armazem no ângulo das ruas 20 e 25—Espinho executa-se todo o género de móveis em verga, junco, palmito e mixtos, próprios para Catés, Esplanadas, Hotéis e Casas de Família.

Uma visita à FÁBRICA HORVA impõe-se quer a negociantes, industriais ou chefes de família

COLÉGIO DA NOSA SENHORA DA CONCEIÇÃO
PARA MENINAS
 Internas, Semi-externas e externas
 AVENIDA 24—TELEFONE 303—**ESPINHO**

COLEGIO DE S. LUIS
 Apartado 8 Telefone 60 Praia de Espinho
 Curso geral e complementar dos Liceus, (1.º 2.º 3.º ciclos) e admissão ás Universidades. Instrução primária e curso comercial.
 O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames officiaes

Padaria e Confeitaria MODELAR
 (A casa mais elegante de Espinho neste género)
MATOS & IRMÃO
 93a, Rua 18, 937—ESPINHO
 Especial fabrico de pão de todas as qualidades, farinha da mais fina. Secção de pastelaria, fogaças e caladinhos. Doces e biscoitos para chá
 Especialidade em pão sem fermento artificial. Entrada livre. **ACEIO E HIGIENE** Distribuição ao domicilio
 Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

PADARIA CENTRAL Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.
 Especialidade em pão sem fermento artificial — pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos meios mais modernos e higienicos processos. A padaria mais higienica de Espinho. As melhores instalações no género, no norte do País.
 Angulo das ruas 14 e 23

PADARIA MECANICA PEROLA DE ESPINHO de FARIA & IRMÃO
 Especialidade em pão sem fermento artificial, Pão francês de luxo, bijos, etc. Fabrico esmerado e higienico pelos mais modernos maquinismos. A Higiene é a divisa da Padaria «PEROLA». — Entrada livre. Rua 16—281
 Telefone 84—Espinho.

PADARIA FERREIRA
Manuel Nunes da Silva & C.ª
 Pão de todas as qualidades, fabricado pelos processos técnicos e higienicos mais modernos.
 Especialidade em pão com fermento natural
 Todos os dias as deliciosas «Vieiras d'Áustria».
 Sede: Rua 19, N.º 245—Filial Rua 69, N.º 691—ESPINHO

Padaria Primorosa
 DE **AFONSO FERREIRA GAIO**
 Pão de trigo e de milho — Especialidade em fabrico de pão de milho
ESMÊRO E ASSEIO
 Rua 14, 863—Espinho

Armazem de Merceria, azeites, farinhas e cereais
MARIO FORTUNA COUTO
 Depósito de Açúcar, Toucinho e Gorduras
 Telefone, 305—Espinho
 Rua 9 n.º 493 a 447
 ESPINHO

Armazem de Merceria
Pinto & Felix, L.ª
 Cereais, Semeas, Farinha, : : : Toucinho e Azeite : : :
 RUA DESASSEIS, 791 a 796
 Telefone N.º 26
 Espinho

Pinho & Ferreira
 ARMZEM DE MERCEARIA
 Azeites, Toucinhos, Farinhas e Cereais
 Rua 18 n.º 969
 Rua 31 n.º 441 a 471
 TELEFONE, 63—ESPINHO

CADINHA & COUTO
 Merceria, Cereais, Azeites
 ARMZENISTAS
 Armazens e escritório:
 Angulo das Ruas 18 e 25
 TELEF. 52
 ESPINHO.

AGÊNCIA A UNIVERSAL
 — Filial no Rio de Janeiro —
 RUA 10 n.º 746 — ESPINHO
 Compra, Venda e Hipoteca propriedades, trata de alugueis e transpases; Colocação de Capitais
 Se V. Ex.ª pretenderem comprar um prédio, um terreno ou adquirir um estabelecimento de transpases, não o devem fazer sem consultar «A UNIVERSAL», que dentro da maior seriedade vos dará as melhores informações.

União Comercial de Espinho, L.ª
 Armazém de Mercerias
 Rua 18, 532 Rua 19, 409 a 421
 Apartado 37 Telefone 37
ESPINHO

Armazem de Merceria
 Telefone n.º 43 — Apartado n.º 8
Silva & Esteves, L.ª
 Cereais—Farinhas—Semeas—Legumes—Toucinhos e Gorduras
 ARMZEM E ESCRITÓRIO:
 Rua 14 n.ºs 899 a 903 e
 Rua 29 n.ºs 311 a 327
 —ESPINHO—

V.ª do Henrique Balona
 Armazem de Vinhos, Aguardentes e Azeitona por junto.
 Especialidade em vinhos de pasto das melhores procedências
 Materiais de Construção
 Rua 18 N.º 1047—Espinho
 TELEF. 69

José Tavares d'Oliveira
 CASA FUNDADA EM 1920
VINHOS DE PASTO
 Telefone n.º 82
 Rua 16 n.º 1023 — ESPINHO

Pensão do Porto
 de José Monteiro de Lima
 Avenida Oito-esquina da Rua 25—Espinho.
 Esplêndida mesa e bons quartos. Penções permanentes refeições avulsas. Preços módicos.
Jornais Velhos
 Grandes e pequenos—Vendem-se—Falar nesta Redacção.

Candido Dias L.ª
 RUA DAS FLORES, 282
 Telef.: 871 PORTO Teleg.: Didias
 COMPRAMOS E VENDEMOS: Notas e moedas de todos os países, ouro e prata em barra, platina e libras ouro.
 Moedas antigas Ouro e prata para colecções
 Papéis de Crédito a cupões nacionais e estrangeiros Ordens de bolsa

M. P. MOREIRA
 Telefone, 31—ESPINHO
FABRICA DE GUARDA-SOIS
 Gabardines e Sobretudo Camuflé GRANDE MARCA
 Calçado, de todas as qualidades
 Chapéus de homem, Malhas de Senhora, Luvas, etc.
 GRANDE SORTIDO

PENSÃO IDEAL
 Completamente remodelada —quarto de banho com água quente e fria.
 Esplêndida CAVE, uma das maiores do País — com todas as comodidades.
 Especialidade em mariscos, vinhos dos melhores e bons petiscos.
 Não percam a oportunidade de visitar a GRANDE CAVE «BALIZA» com entrada pela Rua 62 n.º 247 e Rua 8 n.º 471 (em frente à estação de caminho de ferro).

METALÚRGICA DE ESPINHO
 Abel de Oliveira, Martins & C.ª L.ª
 Garage: R. 18 Oficina: R. 57—Telef. 44
 ESPINHO
 Construção e reparação de todas as máquinas Industriais e agrícolas. Fresagem de rodas de engranagem e variados trabalhos ligados a rectificação. Agentes de Oleo e Graxas da «Alliance» e «Shell», e de pneus e câmaras de ar «Fisk» cromagem e reparação de automóveis, motores de explosão Diesel e semi-Diesel.

Arração a vapor
 da Ponte de Anta
Francisco Rodrigues de Castro & Filhos, L.ª
 Sapatos, forros aparelhados, máquinas para construção civil e estruturas
 TELEFONE, 67—E
 —ESPINHO—

CONKLIN TINTAS AMERICANAS
Sta-RITE DE ALTA QUALIDADE
 Esmaltes, lacas, vernizes e todos os materiais para pintura de automoveis, construção etc.
 Aos melhores preços
 Agente: **A. Trindade, Sucessor**
 Armazens de Ferro, Aço e Carvão de Forja
 DEPOSITARIO DO MATERIAL LUSALITE
 830, AVENIDA 8, 830 Caixa Postal 4 — ESPINHO — Telefone 39

Hércules
 Fábrica de Artigos de **CELULOIDE**
 Afonso Henriques
 Apartado 40 — End. Telegráfico—Hércules
 Telefone 344 ESPINHO

Louçaria Rubreiro
 (FERREIRA & COUTO)
 ARTIGOS DE NOVIDADE
 Porcelanas, Falaças, Vidros, Cristais, Bilets, Garrafas, Estatuaria artisticas, Cofres, Fogões, Camas, Lavatórios, Talheres, Metais, Ferrões de engomar, Candelieiros eléctricos.
 Telef. 865 Rua 19 N.º 365
 Pegado ao Teatro Aliança
ESPINHO

LUSO-CELULOIDE
 DE **Henriques & Irmão, L.ª**
 Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos
 Telefone 70 Apartado 22
 ESPINHO
 Bijuterias, Travessas, Travezes, Ganchos, Pontes, Oculos Espelhos, Calçadeiras, Cartelas para passes, Bolas, Rocas Bonecos, Máquinas para barbear, etc.


Casa Oriental
 Alfaiataria e Camisaria DE **BEVEZAS & C.ª LIMITADA**
 Rua 18 N.º 664—Espinho
 Variado sortido em fazendas, chapéus, calçado artigos para senhora

CAFÉ MODERNO
 Rua 19 e Largo da Graçosa—O ponto mais central de Espinho
 Confortável sala de chá. O leite da leite servido à máquina e vendido a peso, rivaliza com os melhores!
 Pequenos almoços primeiramente servidos
 Serviço de Tabacos nacionais e estrangeiros
 Confortável Bar montado nas Caves
 Leite azedo, mariscos, bons vinhos, etc

Ao «Pont Chic»
 Angulo das Ruas 8 e 19
Casa Tavares
 Rua 62 — Passado Alegre
 DE **Elias Pereira Tavares**
 Pastelaria e merceria fina flambre, presunto, paio e queijo das melhores procedências
 Bebidas finas e diversas especialidades

Manuel Augusto de Castro
 Confeitaria e frutas Especialidade em bolo de Anjoas
 Fabrico especial de doces e «Bolos de Espinho» pão de 1.º e 2.º qualidade e Bolo de S. Bernardo.
 DEPÓSITO: RUA 19—N.º 196

Fábrica Progresso
 MANUEL FRANCISCO DA SILVA & C.ª L.ª
 Esmaltagem, alumínio, fundição Serralheria e Niquelagem—Execução perfeita e garantida
 TELF. 27 — ESPINHO

VINHOS DE PASTO

PORTO
 Rua da Estação, 103
 Telef. 287
REGUA
 Rua dos Camilhos, 142
 Telef. 190
GAIA
 R. do Barão do Corvo, 401—Tel. 340
TORRES VEDRAS
 Bairro das Covas, N.º 2 e 4
UNIAO VINICOLA ABASTECEDORA
 LIMITADA
ESPINHO
 Avenida 24, n.º 425

CASA PADRÃO
 Rua 16 n.º 681 — Telefone 368
 Materiais de construção civil — artigos sanitários utensilios de cozinha—fogões a carvão e a lenha e FOGÕES ELÉCTRICOS
 Artigos para picheleiro (bombas, torneiras, e tc.)
 Agentes dos acreditados estores **SOMBRELA** e das banheiras esmaltadas **EURECA**
RADIOS PHILIPS
 Chegou a série **HOLANDEZA**
DIAS & IRMAO, L.ª
 Os únicos agentes officiaes no concelho de Espinho
 VENDAS A PRONTO E A PRESTACOES

Helena Lopes Guerra
 Modista especializada em trajo para artistas e professora diplomada pela «Escola Normal Luc»
 Executa todos os modelos dos mais modernos figurinos com a máxima perfeição e rapidez.
 Habilita carte «Luc» para exames. Também ensina costura
 Rua 18 N.º 233
 ESPINHO
Defesa de Espinho

Portugal.....	40\$00	90\$00	10\$00
Ilhas e Espanha.	50\$00	52\$50	
Colónias Portug.	50\$00		
Brasil.....	60\$00		
Outros países...	70\$00		

 Pagamento adiantado
 Não se aceita assinatura trimestrais para fora de Espinho

Oficina Mecânica de Marmores
 DE **ADRIANO PEREIRA LOPES**
 (Casa fundada em 1898)
ESCULTURAS
 Execução de todos os trabalhos — em mármore —
 Rua 7 N.º 561—ESPINHO

Confie os seus trabalhos tipográficos à
TIPOGRAFIA ESPINHENSE
 instalada num amplo edificio do angulo das ruas 14 e 33
PREFIRAM OS FOSFOROS DA FOSFORREIRA PORTUGUESA

e ficará satisfeito com a boa execução dos mesmos, que lindas colecções de novos tipos acabadas de adquirir ainda mais valorisará.